

Ficha de informações de Segurança de Produto Químico de acordo ABNT 14725:2014 pág.1 de 11

Nome comercial do produto: **PHENOCHEM**
Empresa: Sharon Labs Brasil Ltda
Revisão: 25/05/2015 versão 02/port

1. Identificação do produto e da empresa

Nome comercial: PHENOCHEM
Empresa: Sharon Labs Brasil Ltda
Rua Eduardo Borsari, 1679 Distrito Industrial Domingos Giomi
CEP 13347-320 /Indaiatuba São Paulo
Telefone: (19) 3936-6222
e-mail: info@sharon-labs.com.br


1.2 Principais usos recomendados

Conservante para cosméticos e produtos de cuidado pessoal

2. Identificação de perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura**

Irritante ocular 2; H319.

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma GHS	GHS07
Palavra de sinalização	Advertência Toxico cat.4 Irritante cat.2 ou 3 Baixa toxicidade sistêmica
Pictograma	
Nome do pictograma	GHS07: Exclamação

Frases de Perigo

H319: Causa irritação séria nos olhos.

Frases de Precaução

P264: Lavar bem as mãos após o manuseio.

P280: Usar luvas e vestuário de proteção e protetores ocular e facial.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água por alguns minutos. Remover lentes de contato, se presentes e fáceis de retirar. Continuar lavando.

P337+P313: Se a irritação nos olhos persistir, procurar orientação médica.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhum risco específico conhecido.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Caracterização química: Mistura

Ingredientes perigosos

Ingrediente		Classificação (EEC) 67/548	Concentração
		Classificação (EC) 1272/2008	
2-fenoxietanol	CAS nº: 122-99-6 EC nº: 204-589-7 Index nº: 603-098-00-9	Xn; R22 Xi; R36	70.0 – 74.0% por peso
		Tox. Aguda 4*; H302 Irrit. Ocular 2; H319	
Metil 4-hidroxi-benzoato	CAS nº: 99-76-3 EC nº: 202-785-7	Tox. Crônica aquática 3; H412	15.0 – 17.0% por peso

Outros ingredientes

Etil 4-hidroxi-benzoato	CAS 120-47-8	3.6 - 4.4 %
Butil 4-hidroxi-benzoato	CAS No. 94-26-8	3.6 - 4.4 %
Propil 4-hidroxi-benzoato	CAS No. 94-13-3	1.8 - 2.2 %
Isobutil 4-hidroxi-benzoato	CAS No. 4247-02-3	1.8 - 2.2 %

4. Medidas de Primeiros-socorros**Recomendação geral:**

Em caso de acidente ou mal-estar, consultar imediatamente um médico (mostrar as instruções de utilização ou a ficha de dados de segurança, se possível).

Inalação:

Remover a pessoa afetada para algum local com ar fresco, deixá-la em repouso e em uma posição confortável para respirar. Em caso de irritação das vias respiratórias, consultar um médico.

Contato com a pele:

Após o contato com a pele, lavar a área afetada imediatamente com bastante água e sabão. Remover a roupa contaminada e lavá-la antes de reutilizar. Se ocorrer irritação na pele, consultar um médico.

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente com água corrente por 10 a 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um oftalmologista. Remover lentes de contato caso estejam presentes e sejam fáceis de retirar. Continuar a lavagem.

Ingestão:

Enxaguar imediatamente a boca e beber bastante água. Não induzir o vômito. Procurar aconselhamento médico.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato prolongado ou repetido com o material pode levar à irritação de mucosas e da pele, como vermelhidão, formação de bolhas, dermatite etc. Os sintomas conhecidos mais importantes são descritos na rotulagem (ver seção 2) e/ou na seção 11. Outros sintomas e efeitos importantes não são conhecidos até o momento.

4.2 Notas para o médico

Primeiros socorros, descontaminação, tratamento dos sintomas.

5. Medidas de combate a incêndios

5.2 Meios de extinção

Jato de água

Pó seco

Dióxido de carbono

Espuma resistente ao álcool

5.3 Meios de extinção que não podem ser usados por razões de segurança:

Jato de água de alta potência.

5.4 Perigos específicos da substância ou mistura:

A decomposição térmica pode conduzir a liberação de gases e vapores irritantes. Os produtos de decomposição perigosos são: dióxido de carbono e monóxido de carbono. A inalação desses produtos de decomposição pode causar sérios danos à saúde.

5.5 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Usar um aparelho de respiração auto-suficiente e vestuário de proteção química.

5.5.1 Informações adicionais sobre o combate a incêndios:

Resfriar os recipientes fechados que estão próximos ao foco do incêndio. Retirar o produto da área do incêndio. Coordenar medidas de combate ao fogo nos arredores do incêndio. Não permitir que a água usada para extinguir incêndios seja direcionada a esgotos, solo ou cursos d'água. Tratar o escoamento como perigoso. Devido os produtos gasosos de decomposição, pode ocorrer pressão excessiva em recipientes hermeticamente fechados.

6. Medidas de controle de derramamento ou vazamento

6.2 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.2.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Perigo de escorregamento em consequência de vazamento/derramamento do produto. Evitar o contato com a pele, olhos e roupas. Evitar respirar poeiras, fumaça, gases, névoas, vapores e aerossóis. Usar aparelhos respiratórios se exposto a vapores, poeiras e aerossóis. Usar equipamento de proteção pessoal.

6.2.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Usar um aparelho de respiração auto-suficiente e vestuário de proteção química.

6.3 Precauções ao meio ambiente

Evitar a liberação do material no ambiente. Não permitir a entrada em superfícies de água ou esgotos e em solo/subsolo. Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

6.4 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Medidas de prevenção de aerossol e geração de poeira. Impedir a propagação sobre uma vasta área (por exemplo, através de barreiras de contenção ou de petróleo). Absorver com líquido-material de ligação (por exemplo, areia, terra de diatomáceas ou material de ligação universal). Mecanicamente, recolher o material e colocá-lo em adequados recipientes para posterior descarte. Eliminar os resíduos de acordo com a legislação vigente.

7. Manuseio e armazenamento

7.2 Precauções para o manuseio seguro

Providenciar uma ventilação adequada, bem como pontos de exaustão em locais críticos. Evitar o contato com a pele, olhos e roupas. Evitar respirar poeira, fumaça, gases, névoas, vapores e aerossóis.

7.2.1 Recomendações para proteção contra o fogo e explosão:

Medidas usuais de prevenção de incêndios. Manter o material afastado do calor, faíscas, chama aberta ou superfícies quentes. Não fumar.

7.3 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o recipiente armazenador bem fechado em local fresco e com boa ventilação. Proteger da luz solar direta. O recipiente armazenador deve ser como tambores de aço revestido com resina fenólica.

Cobre, alumínio, aço galvanizado, ferro galvanizado são impróprios para o armazenamento.

Não armazenar junto com substâncias fortemente ácidas e alcalinas e agentes oxidantes.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Manter o recipiente armazenador bem fechado e seco, em local fresco e bem ventilado.

Manter longe de fontes de ignição.

Temperatura de armazenamento recomendada: > 10°C

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Metilparabeno

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Valor	Tipo de exposição	Fonte
2.45 mg/kg/dia	Trabalhador – dermal, longo prazo, sistêmica	102
14.7 mg/m ³	Trabalhador – inalatória, longo prazo, sistêmica	102
1.23 mg/kg/dia	Consumidor – dermal, longo prazo, sistêmica	102
3.62 mg/m ³	Consumidor – inalatória, longo prazo, sistêmica	102
1.04 mg/kg/dia	Consumidor – oral, longo prazo, sistêmica	102

102 – CSR

Concentrações preditas sem efeito (PNEC)

Valor	Divisão	Fonte
0.004 mg/L	Água doce	102
0.0004 mg/L	Água marinha	102
0.112 mg/L	Liberação intermitente de água	102
0.1264 mg/kg peso seco	Sedimento de água doce	102
0.0126 mg/kg peso seco	Sedimento marinho	102
2 mg/L	STP	102
0.0229 mg/kg peso seco	Solo	102
Não relevante	Ar	102
1.04 mg/kg/dia	Exposição indireta a humanos através do ambiente	102

102 - CSR

8.2 Medidas de controle de engenharia

Providenciar uma ventilação adequada, bem como pontos de exaustão em locais críticos. Manusear o material em um sistema predominantemente fechado com extração da ventilação.

8.3 Medidas de proteção pessoal

8.3.1 Proteção dos olhos/face

Usar óculos com proteção lateral de acordo com EN 166.

Usar roupas de proteção, luvas e protetores para os olhos e face.

8.3.2 Proteção da pele

Usar luvas de proteção. (DIN EN 374). A qualidade das luvas de proteção resistentes a produtos químicos deve ser escolhida em função da concentração no local de trabalho e da quantidade de substâncias perigosas. Tempos de rupturas e propriedades de inchaço do material devem ser levadas em consideração. É recomendável verificar a resistência das luvas de proteção aos produtos químicos com o seu fornecedor.

Evitar o contato com a pele, olhos e roupas. Não comer, beber ou fumar durante o uso do material. Armazenamento separado para as roupas de trabalho. Lave-as antes de reutilizar. Lavar as mãos e o rosto antes das pausas e após o final do trabalho. Se necessário, tomar um banho.

8.3.3 Proteção respiratória

Em caso de ventilação inadequada, utilizar proteção respiratória. Se exposto a vapores, pó ou aerossóis, utilizar aparelho para respiração. Aparelho adequado para proteção respiratória: dispositivo de filtragem de gás (EN 14387).

8.3.4 Perigos térmicos

Não aplicável.

9. Propriedades físico-químicas

Aspecto:	líquido
Cor	amarelo claro
Odor e limite de odor::	característico, limiar de odor não disponível
pH:	não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	9,1°C (*)
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	244,3°C / 760mmHg (*)
Ponto de fulgor:	126°C (copo fechado) (*)
Taxa de evaporação:	não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás):	não aplicável
Temperatura de auto-ignição:	não disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade:	0,95% por volume (*)
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade:	não disponível
Pressão de vapor (20°C) (propilenoglicol):	0.001 kPa/ 20°C (*)
Densidade de vapor:	4,77 / 25°C (*)
Densidade relativa (20°C):	1,120-1,126 mg/cm ³ / 20°C(*)
Solubilidade em água:	25 g/L / 20°C (*)
Coeficiente de partição n-octanol/água:	2-fenoxietanol: logP = 1,2
Temperatura de autoignição:	475°C / 999hPa (*)
Temperatura de decomposição:	não disponível
Viscosidade:	41 mPa*s / 20°C (*)

(*)Observações: Dado aplicado para o componente principal. Substância testada 2-fenoxietanol (CAS 122-99-6).

10. Estabilidade e Reatividade

10.1 Reatividade

O produto é estável se armazenado e manipulado como prescrito/indicado.

10.2 Estabilidade química

O produto é estável se armazenado e manipulado como prescrito/indicado.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não há perigos a serem especialmente mencionados.

10.4 Condições a serem evitadas

Devido os produtos gasosos de decomposição, pode ocorrer pressão excessiva em recipientes hermeticamente fechados. Manter afastado de fontes de calor, faíscas e chamas.

10.5 Materiais incompatíveis

Manter afastado de materiais fortemente ácidos e alcalinos, bem como agentes oxidantes.

10.6 Produtos perigosos de decomposição

Subprodutos de decomposição perigosos podem ser formados a partir da exposição a altas temperaturas. Aldeídos, cetona, ácido orgânico, dióxido de carbono, monóxido de carbono.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade oral aguda

Resultado	Espécies testadas	Método testado	Observações
LD50: 1840 mg/kg	Ratos		Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
LD50: 2100 mg/kg	Ratos	OECD 401	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)
LD50: > 5000 mg/kg	Ratos	OECD 401	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)
Praticamente não tóxico após uma única ingestão.			O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Toxicidade dérmica aguda

Resultado	Espécies testadas	Observações
LD50: > 2214 mg/kg	Coelhos	Dados aplicados para o componente principal. Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

Toxicidade inalatória

não disponível.

Toxicidade subaguda, subcrônica, crônica,

Resultado	Espécies testadas	Duração da exposição	Via de administração	Dosagem administrada	Método testado	Observações
NOAEL: >= 250 mg/kg/dia	Ratos	28 dias	Oral	50, 250 e 1000 mg/kg/dia	OECD 407	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).

Corrosão/ irritação da pele

Resultado	Espécies testadas	Duração da exposição	Método de medição	Observações
Não irritante				Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
Levemente irritante, mas não relevante para a classificação.	Coelhos	24 horas	Draize	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).
Levemente irritante, mas não relevante para a classificação.				O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Resultados	Espécies testadas	Métodos testados	Tempo da curva	Observações
Contato com os olhos causa irritação.				Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
Levemente irritante, mas não relevante para a classificação.	Coelhos	Draize	48 horas	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).
Contato com os olhos causa irritação.				O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Irritação inalatória

Em temperatura ambiente: não irritante.

Tratamento por aquecimento: causa irritação temporária do trato respiratório.

Observações: Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

Sensibilização respiratória ou à pele

Resultado	Espécies testadas	Métodos testados	Observações
Não sensibilizante	Porquinhos-da-índia		Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
Não sensibilizante		Experiência prática/evidência humana	Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
Não sensibilizante	Porquinhos-da-índia	OECD 406	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)
Não sensibilizante			O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Mutagenicidade em células germinativas

Resultado	Espécies testadas	Método de medição	Métodos testados	Observações
Testes de mutagenicidade não revelaram qualquer potencial genotóxico.				Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
Negativo	Ratos	in vivo	OECD 478	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)
Negativo	Ratos	Aberrações cromossômicas em células de mamíferos (in vivo)	OECD 475	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)
Negativo	<i>Salmonella typhimurium</i>		OECD 471 (testes AMES)	Substâncias testadas: metilparabeno (CAS 99-76-3), etilparabeno (CAS 120-47-8) e butilparabeno (CAS 94-26-8).
Negativo	Células de hamster	Aberrações cromossômicas		Substâncias testadas: etilparabeno (CAS 120-47-8) e butilparabeno (CAS 94-26-8).
Testes de mutagenicidade não revelaram potencial genotóxico				O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Carcinogenicidade

não disponível

Toxicidade à reprodução

Os resultados de estudos em animais não demonstraram qualquer prejuízo na fertilidade. Não há indicações de toxicidade no desenvolvimento ou efeito teratogênico em testes com animais.

Observações: O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais. Substâncias testadas: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6), metilparabeno (CAS 99-76-3) e butilparabeno (CAS 94-26-8).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Resultado	Órgãos afetados	Observações
Pode causar danos nos órgãos através da exposição prolongada ou repetida.	Fígado, rim, tireóide, sangue.	O produto não foi testado. Dados aplicados ao componente principal. Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

Perigo por aspiração

não disponível

12. Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade em peixe [mg/L]

Resultado	Espécies testadas	Duração da exposição	Método testado	Observações
LC50: 344 mg/L	<i>Pimephales promelas</i> (vairão gordo)	96 horas		Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
LC50: 59.5 mg/L	<i>Oryzias latipes</i>	96 horas	OECD 203	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).
LC50: 6.4 – 59.5 mg/L				Substâncias testadas: parabenos.

Toxicidade em daphnia [mg/L]

Resultado	Crítérios testados	Espécies testadas	Duração da exposição	Observações
EC50: > 500 mg/L	Mobilidade	<i>Daphnia magna</i> (pulga de água)	48 horas	Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
EC50: 11.2 mg/L	Mobilidade	<i>Daphnia magna</i> (pulga de água)	48 horas	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).
EC50: 10 – 50 mg/L		<i>Daphnia magna</i> (pulga de água)	48 horas	Substâncias testadas: parabenos.

Toxicidade em algas [mg/L]

Resultado	Crítérios testados	Espécies testadas	Duração da exposição	Observações
EC50: > 500 mg/L	Inibição da taxa de crescimento	<i>Scenedesmus subspicatus</i>	72 horas	Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
EC50: 91 mg/L	Inibição da taxa de crescimento	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	72 horas	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).
EC50: 16 – 91 mg/L		<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	72 horas	Substâncias testadas: parabenos.

NOEC (peixe) [mg/L]

Resultado	Espécies testadas	Duração da exposição	Observações
NOEC: 23 mg/L	<i>Pimephales promelas</i> (vairão gordo)	34 dias	Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
NOEC: 50 mg/L	<i>Leuciscus idus</i> (carpa dourada)	48 horas	Por analogia. Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).

NOEC (daphnia) [mg/L]

Resultado	Espécies testadas	Duração da exposição	Métodos testados	Observações
NOEC: 9.43 mg/L	<i>Daphnia magna</i> (pulga de água)	21 dias		Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).
NOEC: 0.2 mg/L	<i>Daphnia magna</i> (pulga de água)	21 dias	OECD 211	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).

NOEC (algas) [mg/L]

Resultado	Critérios testados	Duração da exposição	Métodos testados	Observações
NOEC: 17 mg/L	Inibição da taxa de crescimento	72 horas	OECD 201	Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).

12.2 Persistência e Biodegradabilidade

Facilmente biodegradável (de acordo com os critérios OECD). 90% (28d, ThCO₂, ThO₂, OECD 301 F).

Observações: Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

Facilmente biodegradável (de acordo com os critérios OECD). 89-92.2% (28d, ThCO₂, ThO₂, OECD 301 F).

Observações: Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3).

Facilmente biodegradável.

Observações: O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

12.3 Potencial bioacumulativo

Com base no coeficiente de partição octanol/água, a acumulação em organismos não é esperada.

Observações: O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Coeficiente de partição octanol/água (logP): 1.2.

Observações: Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

Coeficiente de partição octanol/água (logP): 1.98-3.57

Observações: Substância testada: parabenos.

Fator de bioconcentração (BCF): 0.35

Observações: Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6).

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo: baixo potencial para adsorção

O produto não foi testado. O parecer é derivado a partir das propriedades dos componentes individuais.

Koc: 40.74

Coeficiente de partição octanol/água (logP): 1.2

Constante de Henry: 2.0E-7 atm*m³/mol (25°C)

Substância testada: 2-phenoxyethanol (CAS 122-99-6)

Koc: 280 (20°C)

Coeficiente de partição octanol/água (logP): 1.98

Constante de Henry: 2.23E-9 atm*m³/mol (25°C)

Substância testada: metilparabeno (CAS 99-76-3)

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível

13. Considerações sobre destinação final

13.1 Métodos recomendados para a destinação final

A eliminação de resíduos deve ocorrer de acordo com a legislação vigente. Consultar o local especializado em descarte de resíduos. Não permitir a liberação descontrolada do produto no ambiente.

Manusear as embalagens contaminadas da mesma maneira como se manuseia a própria substância. Consultar o local especializado em descarte de resíduos.

14. Informações sobre o transporte

	Transporte terrestre ANTT	Transporte hidroviário IMG/DPC/ANTAQ	Transporte aéreo ICAO-TI/IATA-DGR/ANAC
Observações	Produto não perigoso para esse tipo de transporte.	Produto não perigoso para esse tipo de transporte.	Produto não perigoso para esse tipo de transporte.

15. Informações sobre regulamentação

15.2 Regulamentações nacionais:

Não aplicável

15.3 Regulamentações internacionais:

Não aplicável

15.4 Controle de Riscos de Acidentes Graves (COMAH):

Não enumerado na COMAH.

16. Outras informações

Frases de Perigo relevantes aplicadas a ingredientes:

H302: Prejudicial de ingerido.

H319: Causa sé

ria irritação nos olhos.

H412: Prejudicial para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Essas informações são fornecidas de acordo com os nossos conhecimentos e experiências atuais. A Ficha de Segurança descreve produtos com vista a requisitos de segurança relevantes. Essas informações não constituem uma garantia das propriedades, características ou qualidade.